



## II Oficina Nacional ... > Experiências inscritas

# Resumo

## Identificação

---

**Estado**      **Município**

PB              PILAR

## Autor(a) Principal

---

### Nome

ALLYNE MARIA RODRIGUES BIANCHI

### E-mail

allyne.bianchi@gmail.com

### CPF

008.162.974-52

### Telefone

(83) 98830 5001

## Descrição da experiência

---

### Título

PESQUISA EM SALA DE AULA: RELATO DE ESTUDO SOBRE VACINAS DESENVOLVIDO COM ESTUDANTES DE 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PILAR-PB.

## **Introdução e caracterização do município**

Este trabalho descreve uma experiência educacional significativa, baseada em uma abordagem de pesquisa em sala de aula, para lidar com a ressurgência de doenças imunopreveníveis no Brasil, como sarampo e poliomielite. O contexto específico envolveu alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Virgínio Veloso Borges, em Pilar-PB. A atividade pedagógica que deu origem ao estudo apresentado foi realizada em uma escola pública, situada na zona urbana em um município localizado no nordeste do Brasil, cidade localizada a 40km da capital, com população estimada em 13mil habitantes. A estratégia adotada foi envolver os alunos na investigação do avanço dos casos de sarampo no país, uma vez que essa doença havia sido considerada erradicada até 2019. Reconheceu-se a importância de criar estratégias educativas que não apenas aumentassem a conscientização dos alunos sobre a importância da vacinação, mas também os capacitassem a serem agentes de mudança na promoção da saúde. A pesquisa em sala de aula foi fundamental para esse propósito, pois permitiu que os alunos se envolvessem ativamente na análise da realidade, na formulação de questões de pesquisa e na busca por respostas. Ao fazê-lo, eles não apenas adquiriram conhecimento sobre métodos de prevenção de doenças e seus sintomas, mas também desenvolveram habilidades críticas e de tomada de decisão. Além disso, a abordagem colaborativa da pesquisa em sala de aula incentivou a responsabilidade e o comprometimento dos alunos com seu trabalho e com seus colegas. Isso ocorreu não apenas dentro do ambiente formal da sala de aula, mas também em espaços não formais, o que ampliou o impacto da experiência educacional. Em resumo, esse relato de experiência destaca a importância da pesquisa em sala de aula como uma ferramenta eficaz para capacitar os alunos a entender e abordar questões de saúde pública, promovendo não apenas o conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas e de cidadania.

## **Descrição dos problemas enfrentados**

O problema de pesquisa delineado tratou-se da importância da educação em saúde, notadamente ações de imunização, na escola. Uma das constatações desse estudo é a de que falta abordar, com mais intencionalidade, a educação em saúde no Ensino Básico. Tal constatação se deu no momento da palestra feita pelos alunos pesquisadores aos alunos participantes, em que a maioria dos estudantes dos anos iniciais demonstrou não conhecer as doenças e seus sintomas. Esse apontamento expõe a pouca interlocução entre escola e especialistas das áreas médicas.

## **Relato da experiência e seus resultados**

A turma participante da pesquisa foi o 7º ano A, constituída por 28 alunos, sendo 16 meninos e 12 meninas. Entre os conteúdos propostos, segundo a Base Nacional Comum Curricular, encontra-se uma abordagem sobre programas e indicadores de saúde pública. Assim, ao tratar esse tema, a professora de Ciências iniciou o estudo de vírus e de doenças causadas por eles, introduziu a temática sobre produção e eficácia das vacinas. Como uma característica desse grupo de alunos encontra-se o fato de eles se manterem atualizados sobre assuntos locais e mundiais, trazendo para a sala de aula temas contemporâneos e, também, suas percepções a respeito deles. Foi nesse contexto de curiosidade que surgiu o projeto de investigação sobre o tema de vacinas. O tema de viroses despertou a curiosidade dos estudantes, principalmente no que se

refere aos sintomas causados. Muitas doenças citadas pela professora de Ciências, como o sarampo e a poliomielite, não eram conhecidas dos alunos, pois, na faixa etária de 12 anos. A professora comentou então com os estudantes a importância da vacinação para o controle e erradicação das viroses. Na aula seguinte, no laboratório de informática, os alunos se apropriaram do tema e conheceram programas de políticas de saúde pública relacionados à vacinação e instituídos no país. A professora encaminhou as buscas pela Internet, indicando o site do MS, que aponta de forma interativa a faixa etária de cada imunização. Os dados foram levantados e discutidos na aula seguinte após a apropriação sobre o tema por meio de outras leituras. Questões como: “Por que há vacinas que devem ser tomadas duas vezes?” ou “Por que tem que tomar a mesma vacina todo ano?”, foram alguns dos principais questionamentos dos alunos ao analisarem o calendário de vacinação por faixa etária. Para esclarecer o tema e tirar dúvidas, a professora organizou uma palestra para os alunos do 7º ano com a equipe da Unidade Básica de Saúde, situada no mesmo bairro da escola. Dias depois dessa conversa, a escola foi convidada a participar da Feira de Ciências do município, evento que buscava divulgar projetos embasados em pesquisas e que apontassem hipóteses e intervenções surgidas nas escolas a fim de solucionar alguma questão de interesse da comunidade. A partir dessa proposta foi possível perceber o envolvimento, a participação ativa e a construção de opiniões para debater ideias sobre o tema da vacinação não só com seus pares, mas também com outros sujeitos da comunidade.

### **Conclusão e considerações finais**

A estratégia de pesquisa em sala de aula, utilizada com os alunos do 7º ano, abordando a educação em saúde despertou interesses ainda maiores nos estudantes pelas áreas da Ciência e da Pesquisa. Visível o enriquecimento científico, no entusiasmo dos estudantes, em suas linguagens fundamentadas em argumentos científicos e na conscientização sobre a importância da vacinação. Os alunos pesquisadores mencionaram que o apoio da equipe de Saúde da Família se fez fundamental para a realização do levantamento de dados e para a construção de argumentos durante a atividade de pesquisa na sala de aula. Destaca-se, portanto, a importância de um processo de aprendizagem interdisciplinar que ultrapasse as barreiras da escola para abordar as questões de educação em saúde. Além da importância da educação em saúde no Ensino Básico, pode-se perceber que o desempenho dos alunos pesquisadores em todas as etapas do ciclo de pesquisa em sala de aula indica que experiências pedagógicas assim delineadas contribuem para formar sujeitos capazes de atuar de forma crítica em suas comunidades. O exercício de discutir hábitos e práticas e a oportunidade de comunicar resultados da pesquisa aos colegas de escola e à comunidade favorecem a formação de um cidadão preocupado em ampliar a qualidade de vida não só em uma perspectiva individual, mas também coletiva.